

Olá, vamos dar início a mais uma semana de estudos.

-Professoras: **Carolina Martins** e **Isabella Orlandini**.

- Esperamos que o material esteja acessível e compreensível para vocês.

- Estamos disponíveis para ajudá-los, então qualquer dúvida que tiverem é só perguntar na plataforma utilizada (Google Sala de Aula). Lembrando que semanalmente haverá uma hora de monitoria online para esclarecimentos.

Aula 2	
A literatura no nosso dia-a-dia	Tempo de estudo: 1 hora
O que você vai ver? <ol style="list-style-type: none"><i>Música e Literatura</i><ol style="list-style-type: none"><i>Material de apoio</i><i>Músicas da aula anterior</i>Todo livro ou texto é literatura? Texto literário e não literário<ol style="list-style-type: none">Exercício	
1. Música e Literatura	
<p>A literatura, atualmente, parece ser uma arte distante para os jovens e porque não utilizar a música para fazer essa aproximação? A música, como a literatura, tem servido como veículo de comunicação, para mostrar aspectos culturais, ou problemas sociais vividos por uma sociedade que, através dela, expõe suas insatisfações do período.</p> <p>Vários autores, poetas e compositores como Noel Rosa, Jorge Amado, Dorival Caymmi entre outros, usaram a música como veículo de massa para exprimir suas críticas explícitas a pobreza do país, sobretudo na década de 30. Já na década de 40, “as composições de Gonzaguinha acrescentaram à canção elementos típicos de sua região, favorecendo a valorização do tema regional e da melodia rural.”</p> <p><i>Podemos levar em conta então que uma obra literária e uma música são</i></p>	

partes significantes para a cultura de uma nação, portanto futuramente as músicas e obras literárias que ouvimos e lemos atualmente representaram como nossa sociedade se encontra.

Quando lemos/escutamos uma música com letra, é importante que não separemos uma da outra. Os elementos constitutivos deste tipo de música – letra, ritmo, melodia e harmonia – são um todo indissociável e são essenciais na construção de um sentido para o que se ouve. *A música se constitui pela letra (texto) e a melodia, sendo assim devemos pensar sobre ela como um todo.*

Estudiosos da literatura utilizam termos pertencentes à terminologia da música, como por exemplo, “dissonância”, “melodia”, “harmonia”, “polifonia”, dentre outros. Do mesmo modo, os músicos tomam de empréstimo termos relativos à literatura, tais como: “elegia”, “idílio”, etc. Há também termos essenciais tanto na música quanto na poesia: “cadência”, “período”, “frase”, “timbre”, “metro” e ritmo.

Fonte: <http://www.encontro.proex.ufu.br/sites/encontro.proex.ufu.br/files/files/anexos/RELATO%20DE%20PESQUISA%20-%20LITERATURA%20E%20M%C3%9ASICA-A%20ABORDAGEM%20DID%C3%81TICA%20DOS%20TEXTOS..pd>

1.1 Material de apoio

Link: <https://www.interdependente.com/2019/05/a-antiga-e-intima-relacao-entre-musica.html>

1.2 Você ouviu as duas músicas indicadas na aula anterior?

Você percebeu que as duas músicas são de épocas diferentes. A música João e Maria frequentemente está em questão de vestibulares. Das músicas de Chico Buarque tiraram o texto e as palavras para estudarem e resolverem questões de gramática. Mas por qual motivo a música Sou favela do Mc Bruninho, cujo clipe se passa em uma favela brasileira e em uma casa elitizada retratando, por sua vez, as desigualdades sociais, não aparece em nenhum vestibular ou sequer é tida como discussão?

2. Todo livro ou texto é literatura? Texto literário e não literário

Texto literário ou não literário- Descomplica :

<https://www.youtube.com/watch?v=lJY2ppil0uY>

2.1 Exercício

Leia os textos abaixo para responder à questão:

(Texto 1) Descuidar do lixo é sujeira

Diariamente, duas horas antes da chegada do caminhão da prefeitura, a gerência de uma das filiais do McDonald's deposita na calçada dezenas de sacos plásticos recheados de papelão, isopor, restos de sanduíches. Isso acaba propiciando um lamentável banquete de mendigos. Dezenas deles vão ali revirar o material e acabam deixando os restos espalhados pelo calçadão. (Veja São Paulo, 23-29/12/92).

(Texto 2) O bicho

Vi ontem um bicho

Na imundície do pátio

Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,

Não examinava nem cheirava:

Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,

Não era um gato,

Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

(Manuel Bandeira. Em Seleta em prosa e verso. Rio de Janeiro: J. Olympio/MEC, 1971, p.145)

I. No primeiro texto, publicado por uma revista, a linguagem predominante é a literária, pois sua principal função é informar o leitor sobre os transtornos causados pelos detritos.

II. No segundo texto, do escritor Manuel Bandeira, a linguagem não literária é predominante, pois o poeta faz uso de uma linguagem objetiva para informar o

leitor.

III. No texto “Descuidar do lixo é sujeira”, a intenção é informar sobre o lixo que diariamente é depositado nas calçadas através de uma linguagem objetiva e concisa, marca dos textos não literários.

IV. O texto “O bicho” é construído em versos e estrofes e apresenta uma linguagem plurissignificativa, isto é, permeada por metáforas e simbologias, traços determinantes da linguagem literária.

Estão corretas as proposições:

- a) I, III e IV.
- b) III e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) I e IV.
- e) II, III e IV.